

**IMPACTO DA PANDEMIA (COVID 19) NA QUALIDADE DE VIDA
RELACIONADA AO TRABALHO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS DAS
UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO EXTREMO
SUL CATARINENSE**

**ASSESSMENT OF COVID-19 IMPACT PANDEMIC ON WORK-RELATED
QUALITY OF LIFE AMONG BASIC HEALTH UNITS DENTISTS OF A
SANTA CATARINA'S SOUTHERN TOWN**

Gisele Correa Cristo*

João Affonso Spillere Dajori*

Leonardo Marcos Mezzari**

Magada Tessman Schwalm***

Andrigo Rodrigues****

Vinculação do artigo

Curso de Odontologia. Universidade do Extremo Sul Catarinense –
Criciúma/SC

Endereço para correspondência

Leonardo Marcos Mezzari

Curso de Odontologia – Universidade do Extremo Sul Catarinense

Av. Universitária, 1105

Criciúma – SC – Bairro Universitário

CEP – 88806-000

Email: leomezzari@unesc.net

*Graduanda em Odontologia - Universidade do Extremo Sul Catarinense.

Email: GISELE-CORREA@outlook.com, joaoaffonso_spd@hotmail.com

**Cirurgião Dentista, Doutor em Odontologia, Professor de Graduação e Pós Graduação em Odontologia UNESC-SC. Responsável Técnico Clínicas de Odontologia UNESC-SC. Coordenador Científico Jornada Acadêmica de Odontologia, UNESC-SC. Coordenador Especialização Prótese Dentária UNESC

E- mail: leomezzari@unesc.net

***Doutora em Ciências da Saúde - UNESC. Email: magada@unesc.net

****Mestre em Ciência e Engenharia de Materiais pela Universidade do Extremo Sul Catarinense. Estatístico da Universidade do Extremo Sul Catarinense. E-mail: andrigo@unesc.net

INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a odontologia é uma das profissões mais insalubres, tendo como uma das principais características o risco ocupacional, devido a postura, patologia e hábitos. Levando em consideração que a assistência clínica odontológica apresenta um alto risco de disseminação do novo coronavírus, pela alta carga viral que está presente nas vias aéreas dos pacientes.

Com a drástica expansão do novo coronavírus (COVID-19) se fez necessário a criação e implementação de novas medidas de controle de infecção, assim evitar a disseminação do vírus e ajudar a controlar a situação epidêmica. As ações de biossegurança são imprescindíveis nesse cenário pandêmico como uma forma de garantir o funcionamento seguro de locais que atendem ao público, prevenindo, controlando e até mesmo eliminando os riscos inerentes às atividades que possam interferir na qualidade de vida (Santos & Barbosa, 2020).

No início da pandemia, as consultas odontológicas ficaram mais restritas aos atendimentos de urgência e emergência, corroborando a uma consulta mais curta e paramentação e higienização mais longa, devido ao alto nível de contaminação do ambiente, Além de um rigor maior sobre a utilização das que já existem, desinfecção minuciosa das superfícies após cada atendimento e utilização completa dos equipamentos de proteção: gorro, óculos, máscara do tipo N95, face-shield, luvas e jaleco (Pereira et al., 2020). O qual todo esse processo acabou acarretando no desempenho profissional e social dos Cirurgiões Dentistas.

Diante deste cenário pandêmico, alguns estudos realizados dentro de unidades de atendimento do SUS, foi notável que o ambiente de trabalho insalubre e sem organização, podem acarretar sentimentos negativos nos cirurgiões-dentistas.

De acordo com Johnston et al. (2008) e Kierklo et al. (2011), os dentistas são suscetíveis a riscos de saúde ocupacional no trabalho e ao desenvolvimento de distúrbios traumáticos cumulativos.

Um dos principais agentes estressores é a estrutura organizacional e o clima de trabalho, o qual necessita-se de uma maior comunicação e compreensão dentro da equipe, no sentido de solucionar tais problemas.

Passados 30 anos, a Organização Mundial de Saúde (OMS), apontou em 1994 a qualidade de vida como sendo como a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores, nos quais ele vive. É de fato que essa nova pandemia da coronavírus vem afetando de forma negativa na qualidade de vida das pessoas ao redor do mundo.

Após inúmeros problemas apontados por profissionais da área, ainda é falho os números de artigos que buscam indagar a satisfação desses profissionais com as condições de trabalho fornecidas no serviço público. A pesquisa busca averiguar a insatisfação e interferências das condições de trabalho na qualidade de atendimento, como na qualidade de vida, afim de conhecer e solucionar as necessidades existentes de forma positiva a qualidade dos serviços de saúde pública.

METODOLOGIA

O presente estudo foi de abordagem quantitativa, descritiva, exploratória e de campo, realizado nas UBS (Unidades Básicas de Saúde) do município de Criciúma/SC, aprovado pelo comitê de ética da Universidade do Extremo Sul Catarinense sob o parecer 2.744.802.

O estudo foi realizado em dois momentos: em abril de 2018, e em janeiro de 2021 (em 2021 os questionários foram respondidos através de formulários eletrônicos).

Os critérios de inclusão para o estudo foram: Ser dentista atuante em UBS de Criciúma/SC e aceitar participar da pesquisa assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

E critérios de exclusão: Não aceitar participar da pesquisa e estar afastado dos serviços por quaisquer motivos (férias, doença, licença maternidade, etc).

Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa, onde a coleta de dados se estabeleceu através do questionário questionários de qualidade de vida relacionado ao trabalho (WHOQOL-bref) (CHEREMETA et al., 2011) e questionário sociodemográfico (elaborado pelos próprios autores).

RESULTADOS

Em 2018 havia 52 profissionais que se encaixavam nos critérios de inclusão da pesquisa, e 45 cirurgiões dentistas responderam ao questionário.

Em 2021 havia 60 profissionais que se encaixavam nos critérios de inclusão da pesquisa e 40 cirurgiões dentistas responderam ao questionário.

Dos 45 profissionais participantes da pesquisa em 2018, 51,11% são do sexo feminino, e 48,89% são do sexo masculino. Quanto ao tempo de atuação na Odontologia, 66,67% atuam de 09 meses a 20 anos; 33,33% atuam de 21 a 43 anos. Em relação a horas de trabalho 77,78% trabalham de 3 a 8 horas por dia, e 22,22% trabalham de 9 a 15 horas. Quanto a ginastica laboral, 2,22% dos cirurgiões dentistas afirmam realizar e 97,78% não realizam a ginástica. Quanto a presença de comorbidades, 11,11% relatam possuir alguma comorbidade, e 88,89% não possuem nenhuma comorbidades. São tabagistas 2,22% e 100% alega não ser alcoolista (Tabela 1).

Tabela 1: Perfil dos cirurgiões-dentistas 2018

Perfil dos entrevistados	n	%
Gênero		
Feminino	23	51,11
Masculino	22	48,89
Tempo de atuação		
De 9 meses a 20 anos	30	66,67
De 21 a 43 anos	15	33,33
Horas trabalhadas		
De 3 a 8 horas	35	77,78
De 9 a 15 horas	10	22,22
Faz ginástica laboral		
Sim	1	2,22
Não	44	97,78
Tabagismo		
Sim	1	2,22
Não	44	97,78
Comorbidades		
Sim	5	11,11
Não	40	88,89
Total	45	100,00

Fonte: Dados do pesquisador

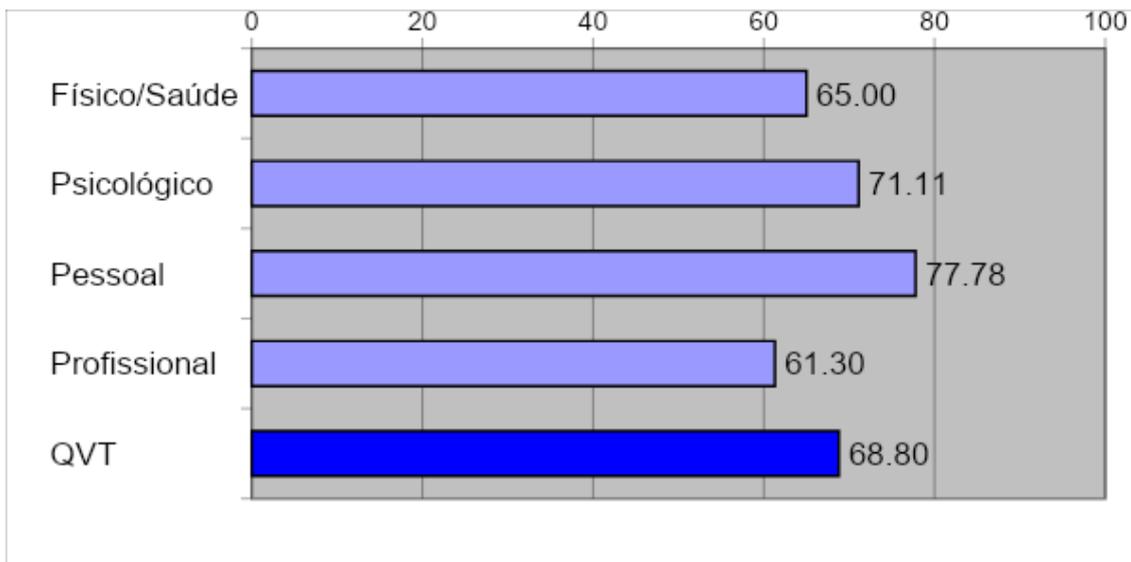
Dos 40 profissionais participantes da pesquisa de 2021, 77,50% são do sexo feminino, e 22,50% são do sexo masculino. Quanto a faixa etária, 75,00% tem entre 24 – 40 anos, e 25,00% entre 40 – 65 anos. Já o grau de formação de cada cirurgião dentista é de 35,00% com superior completo; 55,00 com pós-graduação, e 10,00% com mestrado. Em relação a horas de trabalho 60,00% trabalham de 4 a 8 horas por dia, e 40,00% trabalham de 9 a 12 horas. Quanto o local com maior carga horária, 77,50% indicaram em local público e 22,50% em ambientes privados. Alguns dentistas possuem vínculos empregatícios em mais de um local (60,00% relatam que trabalham em mais de um local - Tabela 2).

Tabela 2: Perfil dos cirurgiões-dentistas 2020

Perfil dos entrevistados	n	%
Gênero		
Feminino	31	77,50
Masculino	9	22,50
Faixa Etária		
De 24 – 40 anos	30	75,00
De 40 – 65 anos	10	25,00
Grau de formação		
Superior completo	14	35,00
Pós graduação	22	55,00
Mestrado	4	10,00
Horas trabalhadas		
De 4 a 8 horas	24	60,00
De 9 a 12 horas	16	40,00
Local com maior carga horaria		
Publico	31	77,50
Privado	9	22,50
Trabalha em mais de um local		
Sim	24	60,00
Não	16	40,00
Total	40	100,00

Fonte: Dados do pesquisador

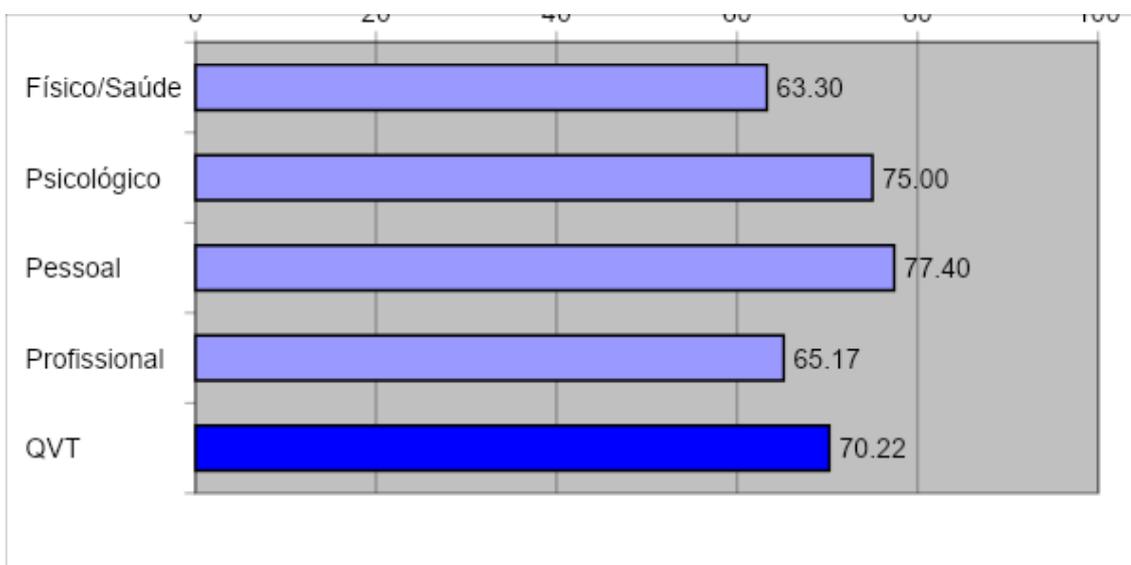
Gráfico 3: Qualidade de vida diante os domínios 2018



Fonte: Dados do pesquisador

Os gráficos 3 e 4 indicam a qualidade de vida relacionada ao trabalho segundo os domínios Físico/Saúde, Psicológico, Pessoal e Profissional.

Gráfico 4: Qualidade de vida diante os domínios 2021



Fonte: Dados do pesquisador

Os quadros 5 e 6 são os resultados estatísticos de acordo com os domínios.

Quadro 5: Resultados estatísticos segundo os domínios 2018

DOMÍNIO	MÉDIA	DESVIO PADRÃO	COEFICIENTE DE VARIAÇÃO	VALOR MÍNIMO	VALOR MÁXIMO	AMPLITUDE
Físico/Saúde	3,6	0,622	17,292	1,75	5	3,25

Psicológico	3,844	0,549	14,271	2,667	4,667	2
Pessoal	4,111	0,472	11,491	2,75	5	2,25
Profissional	3,452	0,462	13,385	1,889	4,333	2,444
QVT	3,752	0,435	11,588	2,576	4,632	2,056

Fonte: Dados do pesquisador

Quadro 6: Resultados estatísticos segundo os domínios 2021

DOMÍNIO	MÉDIA	DESVIO PADRÃO	COEFICIENTE DE VARIAÇÃO	VALOR MÍNIMO	VALOR MÁXIMO	AMPLITUDE
Físico/Saúde	3,532	0,691	19,565	2,25	4,75	2,5
Psicológico	4	0,68	16,992	2,333	5	2,667
Pessoal	4,096	0,625	15,25	3	5	2
Profissional	3,607	0,688	19,08	2,111	4,889	2,778
QVT	3,809	0,595	15,632	2,486	4,819	2,333

Fonte: Dados do pesquisador

Aplicando o teste U de Mann-Whitney, não houve diferença estatística significativa entre os escores médios do domínio Psicológico (p-valor = 0,238), comparando os dados de 2018 com os de 2021. E não houve diferença estatística significativa entre os escores médios do domínio Pessoal (p-valor = 0,838), na comparação dos dados dos anos acima citados.

Aplicando o teste t de student para amostras independentes, não houve diferença estatística significativa nos escores médios, comparando 2018 com 2021, dos domínios Físico/Saúde (p-valor = 0,628), Profissional (p-valor = 0,250) e na QVT (p-valor = 0,604).

DISCUSSÃO

O presente estudo foi conduzido com cirurgiões dentistas trabalhadores públicos de um município do sul de Santa Catarina, onde a qualidade de vida relacionada ao trabalho não apresentou diferença estatisticamente relevante durante a pandemia.

Carvalho e colaboradores (2008) em seu estudo, elencaram vários riscos presentes na rotina de trabalho do cirurgião dentista: físicos - ruído gerado pelas turbinas, micromotor e compressor; químicos; substâncias manipuladas, principalmente o mercúrio. Segundo os mesmos a qualidade de vida dos cirurgiões-dentistas tem piorado ao longo do tempo, tendo em vista que houve aumento nos riscos laborais e na competitividade no mercado de trabalho. Os cursos de Odontologia devem nortear alunos e profissionais, por meio da educação em saúde e da orientação profissional, a adotarem hábitos de vida mais saudáveis. Estas práticas vinculadas à promoção de saúde e à prevenção de doenças contribuem para a melhoria da qualidade de vida do cirurgião-dentista.

O estudo realizado antes da pandemia por Silva e colaboradores (2019) sobre a avaliação da qualidade de vida de dentistas do município de Russas no Ceará, afirma que os cirurgiões se apresentam satisfeitos com o trabalho, e destacam que o local de trabalho e a segurança em relação a acidentes de trabalho raramente interferem nesse ponto, mesmo não estando satisfeitos com a remuneração recebida.

O estudo de Guirado e colaboradores (2020) relacionado a qualidade de vida de trabalhadores antes e depois da pandemia, corrobora com a atual pesquisa, onde a pandemia parece não ter afetado a percepção de qualidade de vida entre os respondentes, porém o estudo foi realizado com trabalhadores de empresa metalúrgica.

O estudo de Pedrolo e colaboradores em 2020 mostrou que a qualidade de vida relacionada ao trabalho de docentes de vários cursos de uma instituição federal durante a pandemia foi classificada como boa (61,14%), corroborando com o atual estudo, onde o score dos participantes foi 70,22%. Em ambos os estudos são classificadas igualmente perante a

Organização Mundial de Saúde (OMS, 1998). Provavelmente o fato das instituições federais terem demorado um período maior para retomada da rotina presencial, mesmo em cursos com necessidades de atividades práticas, influenciou na qualidade de vida dos docentes.

Em pesquisa online realizada na China, com população em geral, os autores concluíram que o risco de dor, desconforto, ansiedade e depressão aumentaram significativamente (Ping et al. 2020). Talvez o fato do país ter sido o epicentro inicial, onde não se conhecia muito sobre a doença, tenha influenciado.

Já o estudo realizado por Zhang e Ma (2020), sobre o impacto da pandemia na saúde mental e qualidade de vida entre residentes chineses, relata que a pandemia foi associada a um leve impacto. Porém o estudo foi realizado com população em geral, não selecionando especificamente trabalhadores da saúde. Os autores ainda relatam que a pesquisa foi conduzida em época que a pandemia não estava tão severa como veio a ocorrer nos meses após.

O cenário odontológico sofreu grandes mudanças após o início da pandemia. A rotina clínica modificou-se de forma drástica, criando-se novos protocolos e medidas de controle para evitar a contaminação pelo vírus Sars-CoV-2, tendo em vista o grande risco de contaminação através dos aerossóis formados (MELO et al, 2020)

O consultório odontológico é classificado como ambiente de alto risco para transmissão de infecções. O profissional deve utilizar EPIs clínicos completos que barrem o aerossol, aliados a medidas de prevenção e segurança no atendimento odontológico como alcance do histórico médico e avaliação da presença ou não de síndromes gripais (ARAYA-SALAS 2020; JUREMA et al, 2020; PEREIRA et al, 2020).

O estudo de Teixeira e colaboradores, em 2020, realizado com acadêmicos de odontologia diferiu do atual, onde os mesmos sofreram perda significativa na qualidade de vida, com a mesma sendo classificada como insatisfatória durante a pandemia. Há possibilidade para o fato de forte receio por parte dos estudantes quanto ao alto índice de contágio da pandemia. O

estudo foi realizado previamente e durante a pandemia, com a metodologia se assemelhando ao estudo atual.

Um estudo realizado com dentistas Eslovacos diferiu do atual estudo, onde os mesmos apresentaram pior qualidade de vida devido a pandemia, com 70% dos entrevistados relatando efeitos deletérios no bem estar mental e vida financeira (PACUTOVA et al, 2021).

O estudo de Fontana e colaboradores em 2021 realizado em Michigan também apresentou resultado diferente, onde a pandemia causou impacto negativo na qualidade de vida dos participantes. No estudo os participantes que trabalhavam com saúde bucal foram os mais afetados, seguidos pelos trabalhadores de outras profissões de saúde, e então os não-trabalhadores de saúde.

Uma pesquisa realizada na Turquia com cirurgiões dentistas em 2020 relatou que 80% dos participantes foram psicologicamente afetados pela pandemia, também diferindo do atual estudo, onde não houve mudança significativamente relevante em nenhum domínio. Ainda no estudo turco, 90% relataram ter receio de contrair a doença no trabalho, e 95% de contaminar familiares (DURUK et al, 2020).

No Reino Unido, um estudo conduzido durante a pandemia apontou que 92% dos dentistas participantes estavam vivenciando alguma forma de sintomas psicológicos negativos, com 60% destes se sentindo deprimidos. Ainda no mesmo estudo, cirurgiões dentistas que trabalhavam no setor privado apresentaram mais sintomas psicológicos quando comparados aos cirurgiões dentistas que trabalhavam em setor público; ainda, dentistas que trabalhavam em setor privado apresentaram três a quatro vezes mais chances de se sentirem ansiosos ou depressivos (RANKA e RANKA, 2021). O presente estudo foi conduzido apenas com cirurgiões dentistas trabalhadores de serviço público, e talvez o local de trabalho e regime de contratação tenha influência na qualidade de vida relacionada ao trabalho, onde possivelmente tal fato influenciou na manutenção da mesma.

Com as novas medidas de distanciamento e o uso de EPIs, os atendimentos eletivos em alguns serviços públicos foram cancelados por um

tempo indeterminado, atendendo apenas emergências e urgências. (PEREIRA et al,2020). Tal fato também ocorreu no município do presente estudo, porém mesmo com tal situação, a qualidade de vida relacionada ao trabalho não apresentou diferença estatisticamente relevante entre antes e após o início da pandemia.

CONCLUSÃO

A qualidade de vida relacionada ao trabalho de Cirurgiões Dentistas do setor público de um município do sul de Santa Catarina não apresentou diferença estatisticamente relevante antes e durante a pandemia.

Estudos com Cirurgiões Dentistas do setor privado fazem-se necessários para aprofundar o assunto, tendo em vista que a maioria dos profissionais encontra-se neste ramo.

REFERÊNCIAS

- 1- Associação Brasileira de Ensino Odontológico. (2020). Consenso ABENO: Biossegurança no ensino odontológico pós-pandemia da COVID19. ABENO. http://www.abeno.org.br/arquivos/downloads/retomada_de_praticas_seguras_no_ensino_odontologico.pdf.
- 2- Ahmed MA, Jouhar R, Ahmed N, Adnan S, Aftab M, Zafar MS, Khurshid Z. Fear and Practice Modifications among Dentists to Combat Novel Coronavirus Disease (COVID-19) Outbreak, International Journal of Environmental Research and Public Health, 2020,17,1-11.
- 3- Carvalho FS, Junior AFM, Carvalho CAP, Peres AS, Bastos JRM, Peres SHCS. Qualidade de vida do cirurgião-dentista, Revista de Odontologia da UNESP, 2008,37,65-68.
- 4- CFO - Conselho Federal de Odontologia. (2020). Resolução CFO 226, de 04 de junho de 2020. Dispõe sobre o exercício da Odontologia a distância, mediado por tecnologias, e dá outras providências. <http://sistemas.cfo.org.br/visualizar/atos/RESOLU%c3%87%c3%83O/SEC/2020/226>.
- 5- Conselho Federal de Odontologia (2020). Manual de boas práticas em biossegurança para ambientes odontológicos. CFO: Brasília. [cfo-lança-Manual-de-BoasPráticas-em-Biossegurança-para-Ambientes-Odontologicos.pdf](http://www.cfo.org.br/lanca-Manual-de-BoasPraticas-em-Biosseguranca-para-Ambientes-Odontologicos.pdf)
- 6- Fontana M, Mc Cauley L, Fitzgerald M, Eckert GJ, Eber R. Impact of COVID-19 on Life Experiences of Essential Workers Attending a Dental Testing Facility, JDR Clinical & Translational Research, 2020, 6,24-39.
- 7- GUIMARÃES LAM. Saúde mental, estresse e qualidade de vida no trabalho, Interdisciplinaridade em saúde mental, 2020p.17–19.
- 8- Guirado GMP, Guirado VMP, Oliveira E, Queiroz PE, Garcia R. Avaliação da qualidade de vida de trabalhadores antes e durante a pandemia de covid-19 por meio do questionário sf-36, Revista de gestão em sistemas de saúde (rgss), 2020,10,84-105.

- 9- Jurema ALB, Rocha RS, Mailart MC, Souza MY, Gonçalves SEP, Caneppele Tmf, Bresciani E. Protocols to control contamination and strategies to optimize the clinical practice in Restorative Dentistry during the COVID-19 pandemic, *Brazilian Dental Science*, 2020,23,1-10.
- 10-Melo JCN, Insaurralde AF, Rocha NS, Cavalcanti TBB, Hirata MB, Guedes RHR, Barros EMR, Aouar LE. Atendimento odontológico em tempos de covid: experiência da odontoclínica de aeronáutica de recife (oarf), *Rev. Cient. Oarf, recife*, 2020,4,1-12.
- 11-Pacutova V, Geckova AM, Kizek P, Winter AF, Reijneveld SA. The Impact of Pandemic Management on the Quality of Life of Slovak Dentists, *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 2021,18,1-9.
- 12-Pedrolo E, Santana LL, Ziesemer NBS, Carvalho TP, Ramos TH, Haeffner R. Impacto da pandemia de COVID-19 na qualidade de vida e no estresse de docentes de uma instituição federal, *Research, Society and Development*, 2021,10,1-17.
- 13-Pereira BCC, Aragão MLDA, Sá RAG, Melo EL, Gerbi MEMM, Silva EGA, Bispo MEA, Menezes MRAD. atendimentos odontológicos durante a pandemia da COVID-19 e as medidas de biossegurança adotadas: revisão integrativa, *Research, Society and Development*, 2021,10,1-11.
- 14-Pereira LJ, Pereira CV, Murata RM, Pardi V, Pereira-Dourado SM. Biological and social aspects of Coronavirus Disease 2019 (COVID19) related to oral health, *Critical Review Public Healt*, 2020,34,1-11.
- 15-Ping W, Zheng J, Niu X, Guo C, Zhang J, Yang H, Shi Y. Evaluation of health-related quality of life using EQ-5D in China during the COVID-19 pandemic, *Plos One*. 2020,15,1-12.
- 16-Ranka MS, Ranka SR. Survey of Mental Health of Dentists in the COVID-19 Pandemic in the UK. *Journal of International Society of Preventive and Community Dentistry*. 2021,11,104-108.
- 17-Salas CA. Consideraciones para la atención de urgencia odontológica y medidas preventivas para COVID-19 (SARS-CoV 2), *International journal of odontostomatology*, 2020,14,268-270.

- 18-Silva CHF, Silva RP, Bento AKM, Gondim GF, Santana GS, Lima KER, Martins LFB. Avaliação da qualidade de vida de dentistas do município de russas-ceará. Revista CPAQV, 2019,11,1-11.
- 19-Teixeira CNG, Rodrigues MIQ, Silva RADA, Silva PGB, Barros MMAF. Qualidade de vida em estudantes de odontologia na Pandemia de COVID-19: um estudo multicêntrico, Saúde e Pesquisa, 2021,14,1-11.
- 20-Teja KV, Vasundhara KVA, Gummuluri S. Knowledge Awareness, and Practice of Dentists in Preventing-Novel Corona Virus (COVID-19) Transmission-A Questionnaire Based Cross-Sectional Survey, Brazilian Dental Science, 2020,3,1-9.
- 21-Zhang Y, Ma ZF. Impact of the COVID-19 Pandemic on Mental Health and Quality of Life among Local Residents in Liaoning Province, China: A Cross-Sectional Study, International Journal of Environmental Research and Public Health, 2020,17,1-12.
- 22-Telles-Araujo GDT, Caminha RDG, Kallás MS, Santos PSDS. Teledentistry support in COVID-19 oral care, Clinics. 2020,7,1-2.

ANEXO 1

QUESTIONÁRIO QWLQ-bref

Questionário de avaliação da qualidade de vida no trabalho – QWLQ-bref

Este questionário tem como objetivo avaliar a qualidade de vida no trabalho, sob o ponto de vista pessoal, de saúde, psicológico e profissional.

Por favor, responda todas as questões. Caso não tenha certeza sobre qual resposta dar, sugiro escolher entre as alternativas a que lhe parece ser a mais adequada, sendo normalmente esta a primeira escolha.

Por favor, tenha em mente as **duas últimas semanas** para responder as questões.

Exemplo:

Quanto você se preocupa com dores ou desconfortos no trabalho?				
nada	muito pouco	mais ou menos	bastante	extremamente
1	2	3	4	5

Você deve circular o número que melhor corresponde a sua realidade, lembrando, pensando apenas nas últimas duas semanas.

Por favor, leia com atenção as questões e escolha o número que lhe parecer a melhor resposta.

1	Como você avalia a sua liberdade para criar coisas novas no trabalho?				
	Muito baixa 1	Baixa 2	Média 3	Boa 4	Muito boa 5
2	Em que medida você avalia sua motivação para trabalhar?				
	Muito baixa 1	Baixa 2	Média 3	Alta 4	Muito alta 5
3	Como você avalia a igualdade de tratamento entre os funcionários?				
	Muito baixa 1	Baixa 2	Média 3	Boa 4	Muito boa 5
4	Em que medida você avalia o seu sono?				
	Muito ruim 1	Ruim 2	Média 3	Bom 4	Muito bom 5
5	Como você avalia sua liberdade de expressão no seu trabalho?				
	Muito baixa 1	Baixa 2	Média 3	Alta 4	Muito alta 5
6	Você se sente realizado com o trabalho que faz?				
	Nada 1	Muito pouco 2	Médio 3	Muito 4	Completamente 5
7	Em que medida você possui orgulho da organização na qual trabalha?				
	Muito pouco 1	Pouco 2	Médio 3	Muito 4	Completamente 5
8	Em que medida algum problema com o sono prejudica seu trabalho?				
	Nada 1	Muito pouco 2	Mais ou menos 3	Bastante 4	Extremamente 5
9	Em que medida você avalia o orgulho pela sua profissão?				
	Muito baixa 1	Baixa 2	Média 3	Alta 4	Muito alta 5
10	Como você avalia a qualidade da sua relação com seus superiores e/ou subordinados?				
	Muito baixa 1	Baixa 2	Média 3	Alta 4	Muito alta 5
11	Em que medida sua família avalia o seu trabalho?				
	Muito ruim 1	Ruim 2	Médio 3	Bom 4	Muito bom 5
12	Em que medida você está satisfeito com o seu nível de participação nas decisões da empresa?				
	Muito pouco 1	Pouco 2	Médio 3	Muito 4	Completamente 5

13	Você está satisfeito com o seu nível de responsabilidade no trabalho ?				
	Nada	Pouco	Médio	Bastante	Completamente
	1	2	3	4	5
14	Você se sente satisfeito com os treinamentos dados pela organização?				
	Nada	Pouco	Médio	Bastante	Completamente
	1	2	3	4	5
15	Em que medida você é respeitado pelos seus colegas e superiores?				
	Nada	Muito pouco	Médio	Muito	Completamente
	1	2	3	4	5
16	Você se sente satisfeito com a variedade das tarefas que realiza?				
	Nada	Pouco	Médio	Bastante	Completamente
	1	2	3	4	5
17	Suas necessidades fisiológicas básicas são satisfeitas adequadamente?				
	Nada	Muito pouco	Mais ou menos	Bastante	Extremamente
	1	2	3	4	5
18	Como você avalia o espírito de camaradagem no seu trabalho?				
	Muito ruim	Ruim	Médio	Bom	Muito bom
	1	2	3	4	5
19	Em que medida você se sente confortável no ambiente de trabalho?				
	Nada	Muito pouco	Mais ou menos	Bastante	Extremamente
	1	2	3	4	5
20	O quanto você está satisfeito com a sua qualidade de vida no trabalho?				
	Nada	Pouco	Médio	Bastante	Extremamente
	1	2	3	4	5

Muito obrigado pela sua colaboração!

ANEXO 2

QUESTIONÁRIO SÓCIO-DEMOGRÁFICO 2018

ROTEIRO PARA PERFIL DO CIRURGIÃO DENTISTA

Idade: _____

Sexo: () Feminino () Masculino

Tempo de formação: _____

Local de Formação: _____

Tempo de atuação na odontologia: _____

Tempo de atuação na UBS: _____

Número de horas de trabalho por dia: _____

Faz ginastica laboral? () Sim () Não

Tabagismo: () Sim () Não

Alcoolismo: () Sim () Não

Comorbidades: () Sim () Não. Se sim, qual?

ANEXO 3

QUESTIONÁRIO SÓCIO-DEMOGRÁFICO 2020

ROTEIRO PARA PERFIL DO CIRURGIÃO DENTISTA

Idade: _____

Sexo: () Feminino () Masculino

Grau de formação: _____

Horas trabalhadas : _____

Local com maior carga horária : () Público () Privado

Trabalha em mais de um local : () Sim () Não

ANEXO 4

TCLE 2020

Título da Pesquisa: IMPACTO DA PANDEMIA (COVID 19) NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA AO TRABALHO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO EXTREMO SUL CATARINENSE

Objetivo: Identificar o Impacto da Pandemia na qualidade de vida relacionada ao trabalho dos cirurgiões dentistas atuantes nas UBS do município de Criciúma/SC.

Período da coleta de dados: 14/12/2020 a 14/02/2021

Tempo estimado para cada coleta: 15 minutos

Local da coleta: formulário eletrônico

Pesquisador/Orientador: Dr. Leonardo Marcos Mezzari

Telefone: 48-99993-0766

Pesquisador/Acadêmico: Gisele Correa Cristo; Joao Afonso Spillere Dajori

Da 9ª fase do Curso de Odontologia da UNESC.

O (a) Sr (a) está sendo convidado (a) para participar voluntariamente da pesquisa e objetivo acima intitulados. Aceitando participar do estudo, poderá desistir a qualquer momento, bastando informar sua decisão diretamente ao pesquisador responsável ou à pessoa que está efetuando a pesquisa. Fica esclarecido ainda que, por ser uma participação voluntária e sem interesse financeiro, não haverá nenhuma remuneração, bem como o (a) senhor (a) não terá despesas para com a mesma. Os dados referentes à sua pessoa serão sigilosos e privados, preceitos estes assegurados pela Resolução nº 466/2012 do CNS - Conselho Nacional de Saúde, podendo o (a) senhor (a) solicitar informações durante todas as fases da pesquisa, inclusive após a publicação dos dados obtidos a partir desta. Para tanto, esclarecemos também os procedimentos, riscos e benefícios, a saber:

DETALHES DOS PROCEDIMENTOS QUE SERÃO UTILIZADOS NA PESQUISA

Será aplicado um questionário sobre qualidade de vida relacionado ao trabalho, questionário de avaliação da qualidade de vida no trabalho QWLQ-bref, aos cirurgiões dentistas das UBS de Criciúma SC. Os questionários serão enviados eletronicamente aos que aceitarem participar da pesquisa; ao responder o questionário, estarão automaticamente aceitando o termo de consentimento livre e esclarecido.

RISCOS

Pode haver um desconforto emocional.

BENEFÍCIOS

Com resultado da pesquisa será possível mensurar o impacto da Pandemia de COVID-19 na qualidade de vida do cirurgião dentista em ambiente de trabalho.

Diante de tudo o que até agora fora demonstrado, declaro que todos os procedimentos metodológicos e os possíveis riscos, detalhados acima, bem como as minhas dúvidas foram devidamente esclarecidos, sendo que para tanto, firmo ao final a presente declaração em duas vias de igual teor e forma ficando na posse de uma e outra sido entregue ao pesquisador responsável.

Em caso de dúvidas, sugestões ou denúncias, favor entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/UNESC pelo telefone (48) 3431-2723 ou pelo e-mail cetica@unesc.net.

ASSINATURAS

Voluntário/Participante	Pesquisador Responsável
<hr/>	<hr/>
Assinatura	Assinatura

Nome: _____ _____	Nome: _____ _____
--------------------------------	--------------------------------

Criciúma (SC), ____ de _____ de 2016.

ANEXO 5

TCLE 2018

Título da Pesquisa: QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA AO TRABALHO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO EXTREMO SUL CATARINENSE

Objetivo: Identificar qual a qualidade de vida no trabalho dos cirurgiões dentistas atuantes nas UBS do município de Criciúma/SC.

Período da coleta de dados: 07/05/2018 a 11/05/2018

Tempo estimado para cada coleta: 1 hora

Local da coleta: Unidades Básicas de Saúde do município de Criciúma SC

Pesquisador/Orientador: Dr. Leonardo Marcos Mezzari

Telefone: 48-99993-0766

Pesquisador/Acadêmico: Letícia Machado Rovaris

Da 9ª fase do Curso de Odontologia da UNESC.

O (a) Sr (a) está sendo convidado (a) para participar voluntariamente da pesquisa e objetivo acima intitulados. Aceitando participar do estudo, poderá desistir a qualquer momento, bastando informar sua decisão diretamente ao pesquisador responsável ou à pessoa que está efetuando a pesquisa. Fica esclarecido ainda que, por ser uma participação voluntária e sem interesse financeiro, não haverá nenhuma remuneração, bem como o (a) senhor (a) não terá despesas para com a mesma. Os dados referentes à sua pessoa serão sigilosos e privados, preceitos estes assegurados pela Resolução nº 466/2012 do CNS - Conselho Nacional de Saúde, podendo o (a) senhor (a) solicitar informações durante todas as fases da pesquisa, inclusive após a publicação dos dados obtidos a partir desta. Para tanto, esclarecemos também os procedimentos, riscos e benefícios, a saber:

DETALHES DOS PROCEDIMENTOS QUE SERÃO UTILIZADOS NA PESQUISA

Será aplicado um questionário sobre qualidade de vida relacionado ao trabalho, questionário de avaliação da qualidade de vida no trabalho QWLQ-bref, aos cirurgiões dentistas das UBS de Criciúma SC. Os questionários serão entregues aos que aceitarem participar da pesquisa e assinarem o termo de consentimento; após entrega do questionário os dentistas terão o período de um dia para responde-lo e devolve-lo aos pesquisadores.

RISCOS

Pode haver um desconforto emocional.

BENEFÍCIOS

Com resultado da pesquisa melhora na qualidade de vida do cirurgião dentista em ambiente de trabalho e conseqüentemente melhora na vida profissional.

Diante de tudo o que até agora fora demonstrado, declaro que todos os procedimentos metodológicos e os possíveis riscos, detalhados acima, bem como as minhas dúvidas foram devidamente esclarecidos, sendo que para tanto, firmo ao final a presente declaração em duas vias de igual teor e forma ficando na posse de uma e outra sido entregue ao pesquisador responsável.

Em caso de dúvidas, sugestões ou denúncias, favor entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/UNESC pelo telefone (48) 3431-2723 ou pelo e-mail cetica@unesc.net.

ASSINATURAS

Voluntário/Participante

Pesquisador Responsável

Assinatura

Assinatura

Nome:

Nome:

—

—

Criciúma (SC), ____ de _____ de 2016.